RESULTADO TRIMESTRAL 2T25

31 de julho de 2025

CSN MINERAÇÃO

São Paulo, 31 de julho de 2025 - A **CSN Mineração** ("CMIN") (B3: CMIN3) **divulga seus resultados do segundo trimestre de 2025 (2T25)** em Reais, sendo suas demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") e pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC") e de acordo com os padrões internacionais de relatórios financeiros (*International Financial Reporting Standards* - "IFRS", emitidas pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB").

Os comentários abordam os resultados consolidados da Companhia no **segundo trimestre de 2025 (2T25)** e as comparações são relativas ao primeiro trimestre de 2025 (1T25) e ao segundo trimestre de 2024 (2T24). A cotação do dólar foi de R$ 5,56 em 30/06/2024; R$ 5,74 em 31/03/2025 e R$ 5,46 em 30/06/2025.

Destaques operacionais e financeiros do 2T25

RECORDE DE PRODUÇÃO E SEGUNDO MAIOR VOLUME DE VENDAS DA HISTÓRIA MOSTRAM O ALTO NÍVEL DE EFICIÊNCIA DA OPERAÇÃO

O 2T25 foi marcado por um extraordinário desempenho operacional, com a Companhia registrando recorde de produção (incluindo compras) e o segundo maior volume de vendas da sua história, com mais de 11,8 milhões de toneladas vendidas. Além disso, o C1 caiu tanto na comparação trimestral quanto na anual. Por outro lado, a queda no preço do minério acabou pesando no resultado e mais do que compensando o forte volume e menores custos.
Como consequência, o EBITDA Ajustado da CSN Mineração atingiu R$ 1,3 bilhão no 2T25, com margem EBITDA ajustada de 37,2%.

PAGAMENTO DE R$ 1,5 BILHÃO DE DIVIDENDOS E JCP EM JULHO

Reconhecida como uma relevante pagadora de proventos, a Companhia realizou em 15 de julho o pagamento de Dividendos e JCP aprovados no final de 2024 e na última divulgação de resultados. No total, foram distribuídos R$1,51 bi, sendo: (i) R$ 1,09 bilhão na forma de dividendos intercalares aprovados em 8 de maio, (ii) R$ 210 milhões na forma de juro sob capital próprio aprovados em 8 de maio e (iii) R$ 211 milhões na forma de juro sob capital próprio aprovados em 30 de dezembro de 2024.

ESG

Entre os principais destaques de ESG no 2T25, temos (i) a renovação das declarações de conformidade e operacionalidade de todas as barragens da CMIN; (ii) a realização da semana do meio ambiente, com mais de 1.200 colaboradores participando; (iii) o aumento anual de 7% de representatividade feminina nos cargos de liderança; e (iv) a melhora de 2,9 para 3,4 na nota do índice FTSE Russell.

LUCRO LÍQUIDO DE R$ 115,8 MILHÕES NO 2T25 REVERTE O PREJUÍZO VERIFICADO NO TRIMESTRE ANTERIOR E DEMONSTRA A RESILIÊNCIA DA OPERAÇÃO

Mesmo com queda no preço do minério e a apreciação do câmbio que impacta sua forte posição de caixa em dólares (caixa ao final do 1T25 de USD 2,35 bi e câmbio com queda de R$ 5,74/USD para R$ 5,46/USD), a Companhia conseguiu reverter o prejuízo verificado no trimestre anterior ao apresentar um lucro líquido de R$ 115,8 milhões no 2T25, suportado pelo sólido desempenho operacional.

SÓLIDA GERAÇÃO DE CAIXA E REDUÇÃO DA DÍVIDA BRUTA FORTALECEM A POSIÇÃO DE CAIXA LÍQUIDO DA CMIN

A Companhia avançou ainda mais na sua capacidade de geração de caixa gerando um fluxo de caixa livre ajustado de R$ 768 milhões no trimestre, o que representa aumento de 40,6% frente o 1T25 mesmo com um menor EBITDA e avanços nos projetos de expansão. Ato contínuo, a posição de caixa líquido foi reforçada, com o indicador de alavancagem medido pela relação Dívida Líquida/EBITDA atingindo -0,80x no período.

CMIN
B3 LISTED N2

Quadro Consolidado – Destaques

	2T25	1T25	2T25 vs 1T25	2T24	2T25 vs 2T24
Vendas de Minério de Ferro (mil toneladas)	**11.833**	**9.640**	**22,7%**	**10.792**	**9,6%**
Mercado Interno	1.067	1.040	2,6%	859	24,3%
Mercado Externo	10.765	8.600	25,2%	9.933	8,4%
Resultados Consolidados IFRS (R$ milhões)					
Receita Líquida[1]	3.406	3.412	-0,2%	3.324	2,5%
Custo de Produto Vendido (CPV)	(2.378)	(2.238)	6,3%	(1.946)	22,2%
Lucro Bruto	1.028	1.174	-12,4%	1.377	-25,3%
Margem Bruta %	30,2%	34,4%	*-4,2 p.p.*	41,4%	*-11,3 p.p.*
Despesas com vendas e administrativas	(76)	(58)	32,6%	(52)	46,8%
Resultado de Participações	74	37	99,0%	46	59,7%
EBITDA Ajustado[2]	**1.268**	**1.427**	**-11,1%**	**1.618**	**-21,6%**
Margem EBITDA %	**37,2%**	**41,8%**	*-4,6 p.p.*	**48,7%**	*-11,5 p.p.*

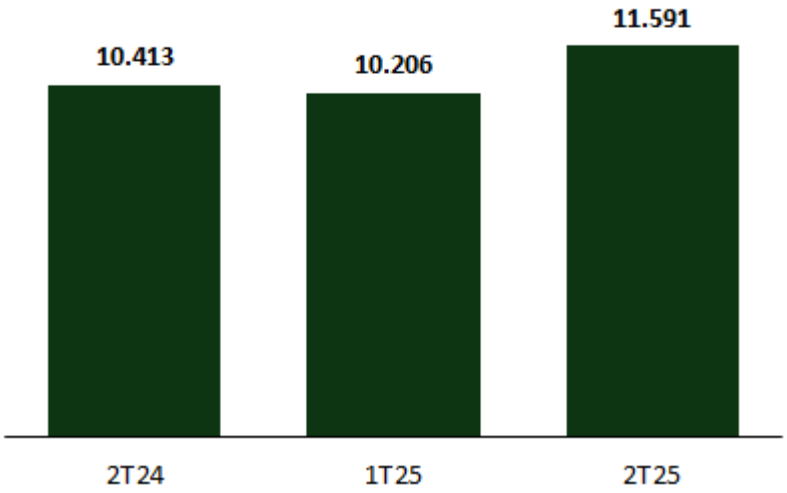
[1] A Receita Líquida Ajustada é calculada a partir da eliminação da parcela da receita atribuída ao frete e seguro marítimo.
[2] O EBITDA Ajustado é calculado a partir do lucro líquido, acrescido das depreciações e amortizações, dos tributos sobre o lucro, do resultado financeiro líquido, outras receitas/despesas operacionais e resultado de equivalência patrimonial.

Resultado Operacional

O 2T25 apresentou um aumento no volume de oferta de minério de ferro, seguindo a sazonalidade favorável do período com menor incidência de chuvas no Brasil e fim da temporada de tufões na Austrália, além de ser um período com altos volumes de embarques pelas mineradoras australianas com o fechamento do seu ano fiscal. Adicionalmente, vale mencionar que apesar do aumento no volume exportado pelo Brasil, os estoques do minério de ferro brasileiro nos portos chineses ficaram abaixo do mesmo período do ano anterior, o que mostra a sólida demanda das siderúrgicas chinesas e a resiliência da economia local. Não obstante, o 2T25 também foi marcado por intensa volatilidade nos preços devido à escalada de conflitos geopolíticos e anúncios de tarifas adicionais de importação pelo governo dos Estados Unidos, mas parcialmente atenuadas por negociações com o governo chinês no final de junho. Neste contexto, o minério de ferro apresentou uma cotação média de US$ 97,76/dmt (Platts, Fe62%, N. China) no 2T25, 5,7% abaixo do observado no 1T25 (US$ 103,64/dmt) e 12,6% inferior ao registrado no 2T24 (US$ 111,82/dmt).

Em relação ao frete marítimo, a rota BCI-C3 (Tubarão-Qingdao) registrou uma média de US$ 20,85/t no 2T25 (versus US$ 19,45/t no 1T25), o que representa um aumento de 7,2% no período. O maior volume de commodities embarcadas foi o principal fator para o aumento dos custos, principalmente após o restabelecimento do fluxo australiano que havia sido prejudicado pelas condições climáticas do trimestre anterior. No entanto, o menor volume de carvão, bloqueios à algumas mineradoras africanas e acidente em um porto do Peru liberaram mais navios para o mercado spot, limitando a escalada do custo C3. Além disso, mais contratos de afretamento (COAs) foram fechados, mantendo a estratégia de reduzir a exposição da Companhia à volatilidade do mercado.

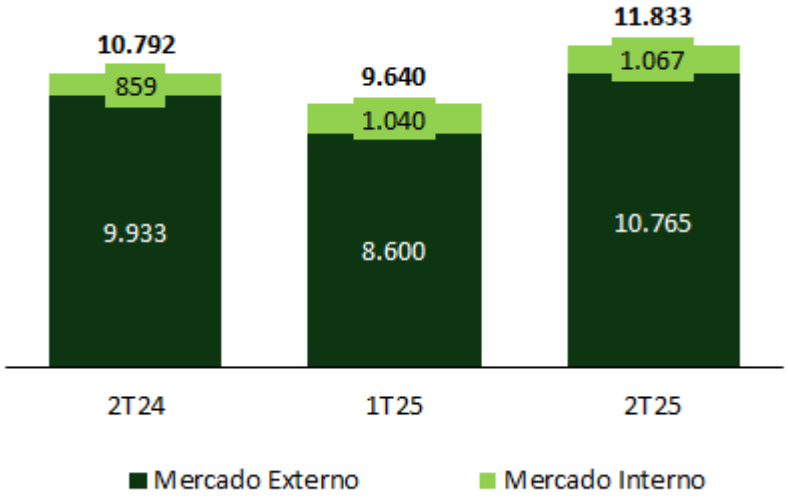
Total da Produção (mil toneladas)



- A **Produção de Minério de Ferro** (incluindo compras de terceiros) atingiu o volume de 11.591 mil toneladas no 2T25, o que representa um novo recorde histórico para a Companhia e corresponde a um crescimento trimestral de 13,6% ou 11,3% quando comparado ao mesmo período de 2024. Esse excelente resultado reflete não apenas o período mais seco característico do trimestre, mas também toda a eficiência operacional que a Companhia tem conseguido atingir ao longo dos últimos meses na mina e em toda a cadeia logística. Ao encerrar o primeiro semestre com aproximadamente 21,8 milhões de toneladas produzidas, a Companhia segue bem-posicionada para atingir seu *guidance* de produção e compras para o ano, estipulado em um intervalo de 42-43,5 Mton.

- O **Volume de Vendas,** por sua vez, atingiu 11.833 mil toneladas no 2T25, ficando 22,7% acima do volume verificado no primeiro trimestre de 2025, o que está em linha com a sazonalidade esperada e com a excelência operacional verificada no período. Mesmo na comparação com o 2T24, percebe-se um crescimento de 9,6% no volume de vendas, como consequência de um maior volume de compras e uma maior otimização da logística. Vale destacar também que o total de vendas registrado no 2T25 foi o segundo maior já registrado na história da Companhia, com um volume marginalmente abaixo do recorde verificado no 3T24, o que mostra que a operação tem rodado em um nível de eficiência extraordinário e perto do limite da sua capacidade.

Volume de Vendas (mil toneladas)



Resultado Consolidado

- A **Receita Líquida Ajustada no 2T25** totalizou R$ 3.406,2 milhões, um desempenho estável quando comparado com o trimestre anterior, com o aumento de volume sendo compensado por preços mais baixos verificados no período. Porém, quando comparado com o 2T24, a receita líquida foi 2,5% superior, mesmo com um preço 13,0% abaixo, o que evidencia a melhora operacional registrada no período. Já a **Receita Líquida Unitária** foi de **US$ 51,9** por tonelada no 2T25, um patamar 16,2% e 11,5% abaixo dos registrados no 1T25 e 2T24, respectivamente, refletindo a queda do preço do minério e o impacto negativo gerado pelo preço provisório, em razão do temor de uma desaceleração mais forte por parte da demanda chinesa e todos os efeitos das tensões tarifárias.

- Por sua vez, o **Custo do Produto Vendido** foi de **R$ 2.377,9 milhões** no **2T25**, um crescimento de 6,3% frente ao trimestre anterior, como reflexo do maior ritmo de produção, volume de compras de terceiros e vendas. Já o **custo C1** atingiu US$ 20,8/t no 2T25, o que representa uma redução de 1,0% em relação ao trimestre anterior, como reflexo da maior diluição de custos fixos em razão do maior volume. Adicionalmente, é importante ressaltar que a queda no C1 só não foi maior em função da apreciação do dólar. Já na comparação com o 2T24, o custo C1 apresentou queda ainda maior, de 1,9%, o que reforça a competitividade e resiliência da empresa.

- O Lucro Bruto atingiu R$ 1.028,3 milhões no 2T25, o que representa queda de 12,4% em relação ao trimestre anterior, com uma Margem Bruta de 30,2%, ou 4,2 p.p. abaixo do 1T25. Essa menor rentabilidade reflete a queda do preço do minério e a apreciação do câmbio. Na comparação com o 2T24, a queda foi ainda maior, com a margem bruta reduzindo 11,3 p.p., apesar do volume comercializado naquele período ter sido menor, o preço do minério apresentou média muito superior.

- No 2T25, as Despesas com Vendas Gerais e Administrativas totalizaram R$ 76,3 milhões e foram 32,6% superiores às registradas no 1T25, como resultado da sazonalidade da operação. Por sua vez, quando comparado com o mesmo período do ano anterior, percebe-se um aumento de 46,8% em razão do maior volume de minério comercializado.

- No 2T25, o resultado de equivalência patrimonial foi de R$ 73,7 milhões, um desempenho praticamente o dobro do verificado no trimestre passado, refletindo a sazonalidade do período com um maior volume de movimentação de cargas na MRS.

- Por sua vez, o **Resultado Financeiro** foi negativo em R$ 750,1 milhões no 2T25, o que representa uma redução de 43,0% frente ao trimestre anterior, dado o menor impacto da variação cambial no caixa aplicado no exterior. Adicionalmente, foi possível observar também um menor volume de despesas financeiras no período.

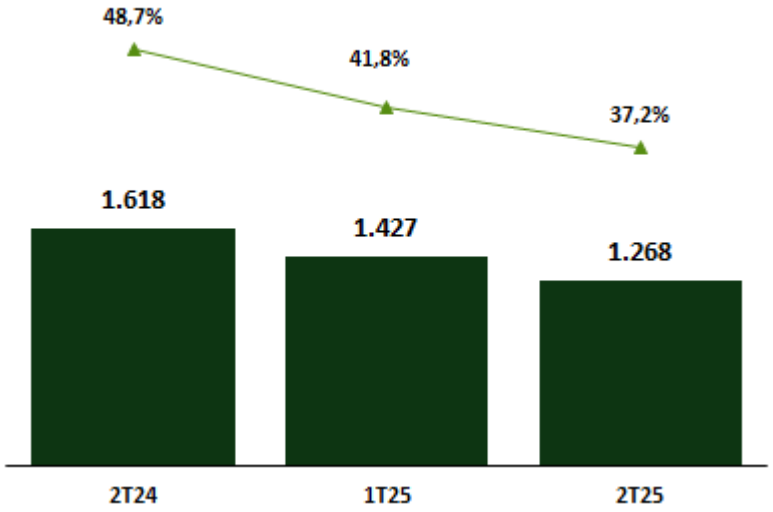
R$ Milhões	2T25	1T25	2T25 vs 1T25	2T24	2T25 vs 2T24
Resultado Financeiro - IFRS	**(750)**	**(1.315)**	**-43,0%**	**436**	**-271,9%**
Receitas Financeiras	**97**	**303**	**-68,1%**	**173**	**-44,0%**
Despesas Financeiras	**(847)**	**(1.618)**	**-47,7%**	**264**	**-420,8%**
Despesas Financeiras (ex-variação cambial)	**(324)**	**(571)**	**-43,2%**	**(311)**	**4,3%**
Resultado c/ Variação Cambial	**(522)**	**(1.047)**	**-50,1%**	**575**	**-190,9%**

- No 2T25, **a CSN Mineração registrou um lucro líquido de R$ 115,8 milhões**, contra um prejuízo líquido de R$ 357,3 milhões registrado no trimestre anterior, sendo o menor impacto da variação cambial no caixa em moeda estrangeira e os maiores volumes de vendas os principais fatores para a reversão desse resultado.

R$ Milhões	2T25	1T25	2T25 vs 1T25	2T24	2T25 vs 2T24
Lucro Líquido /(Prejuízo) do período	**116**	**(357)**	**-132,5%**	**1.507**	**-92,3%**
Depreciação	316	310	1,9%	293	7,8%
IR e CSLL	66	166	-60,2%	651	-89,9%
Resultado financeiro líquido	750	1.315	-43,0%	(436)	-271,9%
EBITDA (RCVM 156/22)	**1.248**	**1.434**	**-13,0%**	**2.015**	**-38,1%**
Outras Receitas/Despesas Operacionais	**94**	**30**	213,3%	**(350)**	-126,8%
Resultado de equivalência patrimonial	(74)	(37)	100,0%	(46)	60,2%
EBITDA Ajustado	**1.268**	**1.427**	**-11,1%**	**1.618**	**-21,7%**
Margem EBITDA (%)	**37,2%**	**41,8%**	*-4,6 p.p.*	**48,7%**	*-11,5 p.p.*

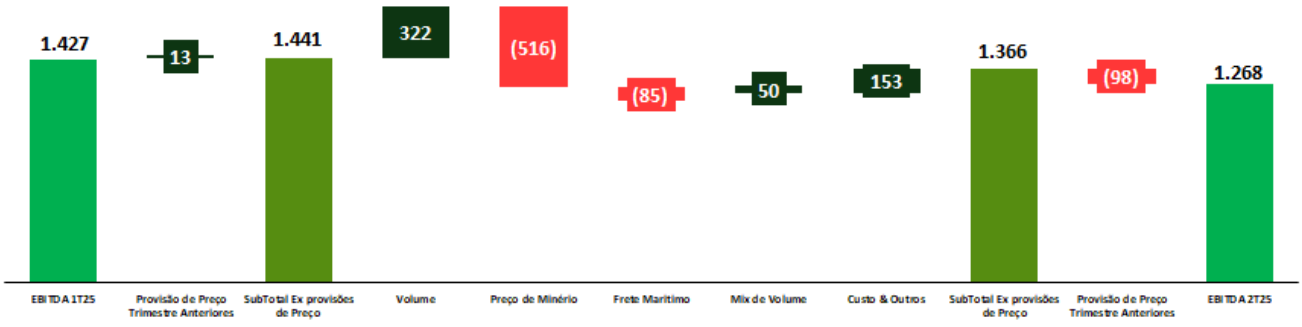
- O **EBITDA Ajustado no 2T25 atingiu R$ 1.268,3 milhões**, com uma margem EBITDA Ajustada trimestral de 37,2%, o que representa uma redução de 4,6 p.p. e 11,5 p.p. quando comparado com o 1T25 e 2T24, respectivamente. Essa menor rentabilidade reflete, exclusivamente, a queda no preço do minério que foi impactado ao longo do trimestre pelas expectativas de uma redução mais rápida de demanda por parte da China também associado às disputas tarifárias dos EUA com o mundo. Essa situação foi parcialmente compensada pelo excelente resultado operacional conquistado, com recordes de produção (incluindo compra de terceiros), eficiência no sistema logístico e sólido controle de custos. No acumulado do ano, o EBITDA ajustado da Companhia foi de R$ 2,7 bilhões, com uma margem EBITDA ajustada de 39,5%.

EBITDA Ajustado e Margem EBITDA (R$ milhões e %)



[1] A Companhia divulga seu EBITDA Ajustado excluindo as outras receitas (despesas) operacionais e resultado de equivalência patrimonial por entender que não devem ser consideradas no cálculo da geração recorrente de caixa operacional.
[2] A Margem EBITDA Ajustada é calculada a partir da divisão entre o EBITDA Ajustado e a Receita Líquida Ajustada.

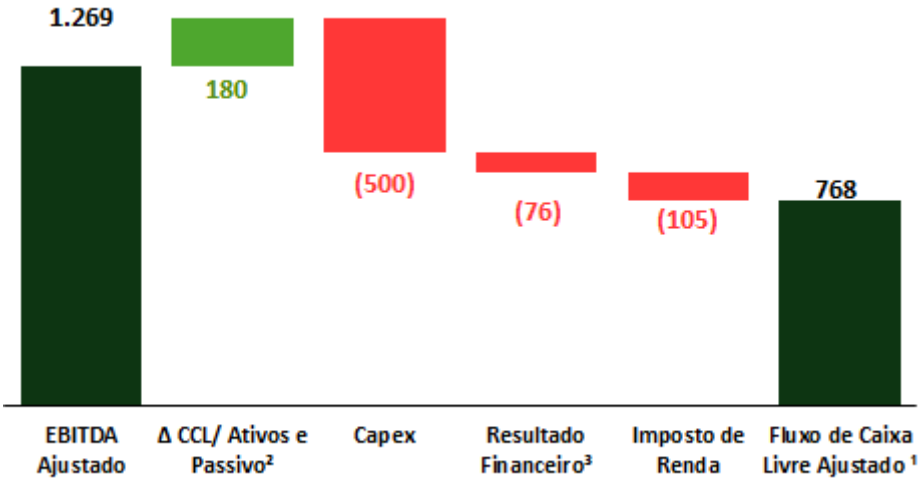
Build-up EBITDA Ajustado (R$ Milhões)



Fluxo de Caixa Ajustado[1]

O Fluxo de Caixa Ajustado no 2T25 totalizou R$ 768 milhões, o que representa um crescimento de 40,6% quando comparado com o trimestre anterior, mesmo com um menor EBITDA verificado no período e com a expansão nos investimentos, o que pode ser explicado pela liberação de capital de giro, além de um impacto menor das despesas financeiras.

Fluxo de Caixa Livre do 2T25 (R$ Milhões)

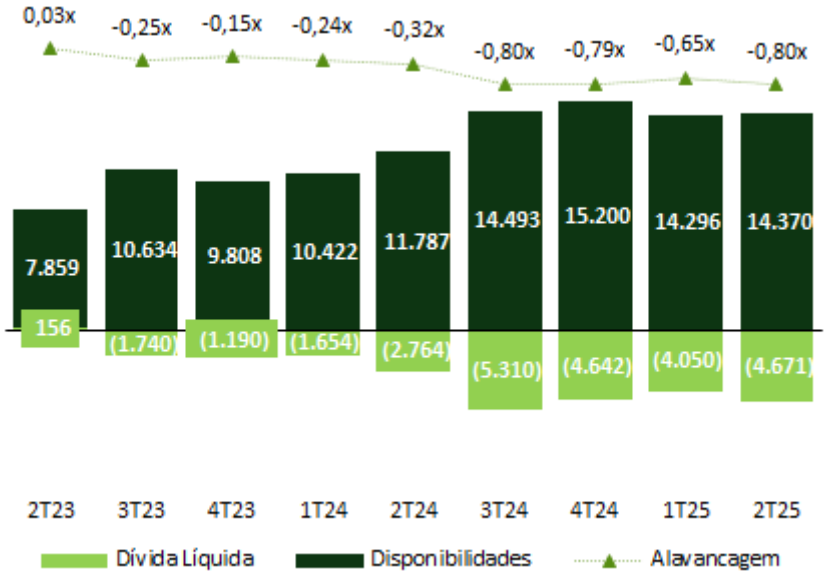


[1] O conceito do fluxo de caixa ajustado é calculado a partir do Ebitda Ajustado, subtraindo-se CAPEX, IR, Resultado Financeiro e variações dos Ativos e Passivos[2], excluindo-se o efeito dos pré-pagamentos celebrados.
[2] O ΔCCL/Ativos e Passivos é composto pela variação do Capital Circulante Líquido, mais a variação de contas de ativos e passivos de longo prazo e desconsidera a variação líquida de IR e CS.
[3]Resultado Financeiro: Considera resultado com derivativos, despesas financeiras diretamente atreladas a atividade operacional e os juros de captações para capital de giro.

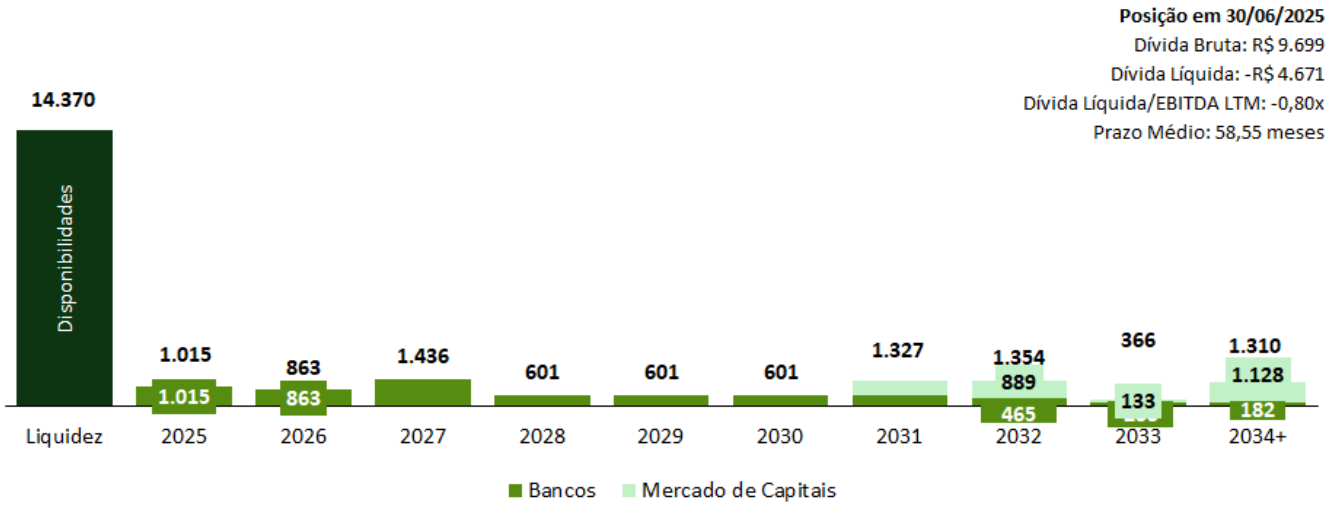
Endividamento

Em 30/06/2025, a CSN Mineração possuía um total de R$ 14,4 bilhões em disponibilidades, o que representa uma estabilidade em relação ao trimestre anterior, mesmo com a redução da dívida bruta verificada no período, o que é explicado pela maior geração de caixa e da rolagem da parte dos vencimentos de seus pré-pagamentos, apesar do efeito negativo da variação cambial no caixa em dólar. Nesse sentido, a Companhia conseguiu avançar ainda mais a sua posição de caixa líquido ao totalizar R$ 4,6 bilhões no trimestre e com o indicador de alavancagem medido pela relação Dívida Líquida/EBITDA em -0,80x. Esse indicador reforça a sólida estrutura de capital da empresa para fazer frente aos seus projetos de crescimento.

Endividamento (R$ Bilhões) e Dívida Líquida/EBITDA (x)



Cronograma de Amortização da Dívida (R$ Bilhões)



Nota: [1] Disponibilidades consideração o caixa e o equivalente de caixa somado com as aplicações de curto prazo

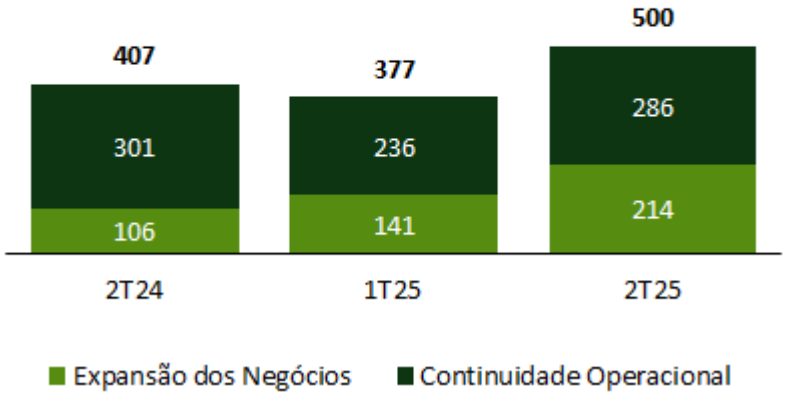
Investimentos

No 2T25, o Capex atingiu R$ 500,0 milhões, o que representa um aumento de 32,6% em relação ao trimestre anterior, como resultado do avanço nos projetos de expansão, principalmente os relacionados às obras de infraestrutura da P15.

R$ Milhões	2T25	1T25	2T25 vs 1T25	2T24	2T25 vs 2T24
Expansão dos Negócios	214	141	51,8%	106	101,9%
Continuidade Operacional	286	236	21,2%	301	-5,0%
Investimento Total IFRS	**500**	**377**	**32,6%**	**407**	**22,9%**

*Investimentos incluem as aquisições através de empréstimos e financiamentos (valores em R$ MM).

CAPEX (R$ Milhões)



Capital Circulante Líquido

No 2T25, o Capital Circulante Líquido aplicado ao negócio foi negativo em **R$ 450,1 milhões**, o que representa uma variação de 138,7% em relação ao trimestre anterior, como resultado do aumento na linha de fornecedores e da redução no contas a receber.

R$ Milhões	2T25	1T25	2T25 vs 1T25	2T24	2T25 vs 2T24
Ativo	**2.309**	**2.263**	**2,0%**	**1.906**	**21,1%**
Contas a Receber	896	973	-7,9%	901	-0,6%
Estoques [3]	1.162	1.075	8,1%	813	42,9%
Impostos a Recuperar	177	135	31,1%	166	6,6%
Despesas Antecipadas	44	53	-17,0%	1	4300,0%
Demais Ativos CCL [1]	30	27	11,1%	25	20,0%
Passivo	**2.759**	**2.451**	**12,5%**	**2.472**	**11,6%**
Fornecedores	2.187	1.981	10,4%	1.892	15,6%
Obrigações Trabalhistas	175	183	-4,4%	154	13,6%
Tributos a Recolher	97	88	10,2%	90	7,8%
Adiantamentos de Clientes	-	-	0,0%	179	-100,0%
Demais Passivos [2]	300	199	50,8%	157	91,1%
Capital Circulante Líquido	**(450)**	**(188)**	**138,7%**	**(566)**	**-20,5%**

OBS: O cálculo do Capital Circulante Líquido aplicado ao negócio desconsidera os contratos de pré-pagamentos e as respectivas amortizações.
[1]Demais Ativos CCL: Considera adiantamento a empregados e outras contas a receber
[2]Demais Passivos CCL: Considera outras contas a pagar, tributos parcelados e outras provisões
[3]Estoques: Não considera o efeito da provisão para perdas de estoques/inventários.

Dividendos

A Companhia realizou em 15 de julho de 2025 o pagamento dos dividendos e dos juros sobre o capital próprio aprovados em reuniões do Conselho de Administração da Companhia realizadas em 27 de dezembro de 2024 e 8 de maio de 2025. No total, foram distribuídos R$ 1,51 bilhão divididos da seguinte forma: (i) R$ 1,09 bilhão (correspondendo ao valor por ação de R$ 0.200661094064) na forma de dividendos intercalares aprovados em 8 de maio de 2025, (ii) R$ 210 milhões (correspondendo ao valor bruto por ação de R$ 0,0386594768380) na forma de juro sob capital próprio aprovados em 8 de maio de 2025, e (iii) R$ 211 milhões (correspondendo ao valor bruto por ação de R$ 0,03895595758) na forma de juro sob capital próprio aprovados em 30 de dezembro de 2024.

ESG – Environmental, Social & *Governance*

DESEMPENHO ESG

Desde o início de 2023, a CSN Mineração passou a adotar um novo formato para a divulgação de suas ações e desempenho ESG, disponibilizando de forma individualizada a sua performance em indicadores ESG. O novo modelo permite que os *stakeholders* tenham acesso aos principais resultados e indicadores trimestralmente e possam

acompanhá-los de forma efetiva e ainda mais ágil. O acesso pode ser feito por meio da central de resultados do site de RI da CSN Mineração: https://ri.csnmineração.com.br/informacoes-financeiras/central-de-resultados/

As informações incluídas neste release foram selecionadas com base na relevância e materialidade para a companhia. Os indicadores quantitativos são apresentados em comparação com o período que melhor representar a métrica para acompanhamento destes. Assim, alguns são comparados com o mesmo trimestre do ano anterior, e outros com a média do período anterior, garantindo um comparativo baseado em sazonalidade e periodicidade.

Dados históricos mais detalhados sobre o desempenho e iniciativas da CSN Mineração, podem ser verificados no Relato Integrado 2024, divulgado em abril de 2025 (https://esg.csn.com.br/nossa-empresa/relatorio-integrado-gri). A revisão dos indicadores ESG ocorre anualmente para o fechamento do Relatório Integrado, dessa forma, as informações contidas nos releases trimestrais estão passíveis de ajustes decorrentes desse processo.

Também é possível acompanhar a performance ESG da CSN Mineração de forma ágil e transparente, em nosso website, por meio do seguinte endereço eletrônico: https://esg.csn.com.br

Mercado de Capitais

No **segundo trimestre de 2025,** as ações da CSN Mineração registraram desvalorização de 19,9%, enquanto o Ibovespa apresentou alta de 6,6%. O volume médio diário das ações CMIN3 negociadas na B3 foi de R$ 40,7 milhões no 2T25.

	2T25
Nº de ações em milhares	5.485.339
Valor de Mercado	
Cotação de Fechamento (R$/ação)	4,96
Valor de Mercado (R$ milhões)	27.207
Variação no período	
CMIN3 (BRL)	-19,9%
Ibovespa (BRL)	6,6%
Volume	
Média diária (mil ações)	7.534
Média diária (R$ mil)	40.734
Fonte: Bloomberg	

Teleconferência de Resultados:

Webinar de Apresentação do Resultado do 2T25	Equipe de Relações com Investidores
Teleconferência em português com Tradução Simultânea para inglês **01 de agosto de 2025** 14h00 (horário de Brasília) 13h00 (horário de Nova York) *Webinar*: clique aqui	Pedro Oliva - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores Pedro Gomes de Souza (pedro.gs@csn.com.br) Mayra Favero Celleguin (mayra.celleguin@csn.com.br)

Algumas das afirmações aqui contidas são perspectivas futuras que expressam ou implicam em resultados, performance ou eventos esperados. Essas perspectivas incluem resultados futuros que podem ser influenciados por resultados históricos e pelas afirmações feitas em 'Perspectivas'. Os atuais resultados, desempenho e eventos podem diferir significativamente das hipóteses e perspectivas e envolvem riscos como: condições gerais e econômicas no Brasil e outros países; níveis de taxa de juros e de câmbio, medidas protecionistas nos EUA, Brasil e outros países, mudanças em leis e regulamentos e fatores competitivos gerais (em base global, regional ou nacional).

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONSOLIDADO
Legislação Societária (milhares de reais)

	2T25	1T25	2T24
Receita Líquida de Vendas	**4.038.202**	**3.911.382**	**4.189.057**
Mercado Interno	401.745	412.414	290.506
Mercado Externo	3.636.457	3.498.968	3.898.551
Custo dos Produtos Vendidos (CPV)	**(2.377.876)**	**(2.237.701)**	**(1.946.282)**
CPV, sem Depreciação e Exaustão	(2.065.693)	(1.932.029)	(1.653.593)
Depreciação/ Exaustão alocada ao custo	(312.183)	(305.671)	(292.689)
Lucro Bruto	**1.660.326**	**1.673.681**	**2.242.775**
Margem Bruta (%)	**41,1%**	**42,8%**	**53,5%**
Despesas com Vendas	**(653.036)**	**(507.748)**	**(866.547)**
Despesas Gerais e Administrativas	**(51.165)**	**(44.338)**	**(50.467)**
Depreciação e Amortização em Despesas	(4.107)	(4.685)	(392)
Outras Receitas (Despesas) Líquidas	(93.573)	(30.273)	350.129
Outras receitas operacionais	48.203	40.943	478.722
Outras (despesas) operacionais	(141.776)	(71.216)	(128.593)
Resultado de Equivalência Patrimonial	73.730	37.042	46.180
Lucro Operacional Antes do Resultado Financeirc	**932.177**	**1.123.679**	**1.721.678**
Resultado Financeiro Líquido	(750.058)	(1.315.364)	436.411
Receitas Financeiras	96.558	302.859	172.528
Despesas Financeiras	(324.316)	(571.358)	(310.881)
Variações cambiais líquidas	(522.301)	(1.046.865)	574.764
Resultado Antes do IR e CSL	**182.119**	**(191.685)**	**2.158.089**
Imposto de Renda e Contribuição Social	(66.352)	(165.603)	(650.647)
Lucro Líquido (Prejuízo) do Período	**115.767**	**(357.288)**	**1.507.442**

A tabela abaixo tem a finalidade de apresentar a demonstração do resultado da Companhia integralmente em base FOB em milhares de reais:

DRE AJUSTADA - BASE FOB	2T25	1T25	2T24
Receita líquida de vendas	4.038.202	3.911.382	4.189.057
Frete e seguros marítimo	(631.992)	(499.200)	(865.417)
Receita Líquida Ajustada – Base FOB	**3.406.210**	**3.412.182**	**3.323.640**
Custo dos Produtos Vendidos (CPV)	**(2.377.876)**	**(2.237.701)**	**(1.946.282)**
CPV sem Depreciação	(2.065.693)	(1.932.029)	(1.653.593)
Depreciação	(312.183)	(305.671)	(292.689)
Lucro Bruto Ajustado – Base FOB	**1.028.334**	**1.174.481**	**1.377.358**
Margem Bruta Ajustada - Base FOB (%)	**30,2%**	**34,4%**	**41,4%**
Despesas com Vendas, Gerais e Admnistrativas (SG&A) Ajustada – Base FOB	**(76.315)**	**(57.571)**	**(51.989)**
Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas	(708.307)	(556.771)	(917.406)
Frete e seguros marítimo	631.992	499.200	865.417
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	**(93.573)**	**(30.273)**	**350.129**
Resultado da equivalência patrimonial	**73.730**	**37.042**	**46.180**
Resultado financeiro, líquido	**(750.058)**	**(1.315.364)**	**436.411**
Resultado antes do IR e CSLL	**182.119**	**(191.685)**	**2.158.089**
Imposto de Renda e Contribuição Social	(66.352)	(165.603)	(650.647)
Lucro Líquido (Prejuízo) do Período	**115.767**	**(357.288)**	**1.507.442**

BALANÇO PATRIMONIAL
Legislação Societária (milhares de reais)

	30/06/2025	31/03/2025	30/06/2024
Ativo Circulante	**16.982.284**	**16.680.740**	**13.779.473**
Caixa e Equivalentes de Caixa	14.354.813	14.281.539	11.773.696
Aplicações Financeiras	14.799	14.320	13.164
Contas a Receber	892.974	973.080	901.031
Estoques	869.275	847.936	700.595
Impostos a recuperar	438.965	171.092	196.603
Outros Ativos Circulantes	411.458	392.774	194.384
Adiantamentos a fornecedores	160.493	145.949	97.134
Outros	250.965	246.825	97.250
Ativo Não Circulante	**19.008.828**	**18.640.278**	**17.076.033**
Impostos a recuperar	285.555	264.780	193.218
Estoques LP	1.954.823	1.859.807	1.592.389
Outros Ativos Não Circulantes	479.813	520.576	138.591
Adiantamentos a fornecedores	353.912	380.330	4.341
Outros ativos	125.901	140.246	134.250
Investimentos	1.911.552	1.824.114	1.703.187
Imobilizado	10.030.770	9.820.926	9.110.866
Imobilizado em Operação	6.938.283	7.011.639	7.070.493
Direito de Uso em Arrendamento	110.680	115.601	117.471
Imobilizado em Andamento	2.981.807	2.693.686	1.922.902
Intangível	4.346.315	4.350.076	4.337.782
Total do Ativo	**35.991.112**	**35.321.018**	**30.855.506**
Passivo Circulante	**9.523.221**	**7.442.910**	**5.165.901**
Obrigações Sociais e Trabalhistas	129.502	107.646	117.327
Fornecedores	1.983.236	1.791.588	1.786.792
Fornecedores Risco Sacado	204.275	189.448	104.617
Obrigações Fiscais	359.876	225.895	460.868
Empréstimos e Financiamentos	1.581.100	1.090.110	679.504
Adiantamento de clientes	3.470.209	3.585.816	1.843.340
Dividendos e JCP a pagar	1.448.069	178.426	-
Outras Obrigações	336.843	262.475	167.422
Passivos de arredamentos	14.795	18.357	17.617
Instrumentos financeiros derivativos	244	-	-
Outras obrigações	321.804	244.118	149.805
Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	10.110	11.507	6.031
Passivo Não Circulante	**17.229.558**	**17.643.191**	**13.943.091**
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	7.688.668	8.734.886	8.220.235
Fornecedores	804	4.907	3.697
Adiantamento de clientes	8.438.870	7.936.435	4.695.586
Passivos ambientais e desativação	652.797	635.668	569.185
Outras Obrigações	213.506	215.260	245.289
Passivos de Arrendamento	110.009	110.720	110.604
Tributos a Recolher	16.987	18.754	38.142
Outras Contas a Pagar	86.511	85.786	96.543
Tributos Diferidos	119.540	9.520	118.651
Provisões Fiscais, Previdenciárias, Trabalhistas e Cívies	115.372	106.516	90.448
Patrimônio Líquido	**9.238.333**	**10.234.916**	**11.746.514**
Capital Social Realizado	7.473.980	7.473.980	7.473.980
Reserva de Capital	127.042	127.042	127.042
Reservas de Lucros	1.940.661	3.240.661	2.248.894
Lucro/(Prejuizo) Acumulado	(241.402)	(357.258)	2.065.380
Ajustes de Avaliação Patrimonial	322.635	322.635	322.635
Outros Resultados Abrangentes	(385.633)	(573.284)	(491.417)
Participação de não controladores	1.050	1.142	-
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	**35.991.112**	**35.321.018**	**30.855.506**

FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO
Legislação Societária (milhares de reais)

	2T25	1T25	2T24
Fluxo de Caixa líquido das Atividades Operacionais	**791.335**	**(710.017)**	**3.287.868**
Lucro líquido do período	115.739	(357.260)	1.507.442
Resultado de não controladoes	148	(28)	-
Resultado de equivalência patrimonial	(73.730)	(37.042)	(63.538)
Variações cambiais e monetárias	136.600	(237.742)	(276.345)
Despesa de juros sobre empréstimos e financiamentos	150.987	203.446	171.482
Juros capitalizados	(42.092)	(35.346)	(36.822)
Juros de arrendamentos	2.651	2.874	3.320
Perdas com instrumento derivativo	(46.845)	21.809	95.678
Amortização custo de transação	11.740	9.032	11.389
Depreciações e amortizações	317.671	312.226	295.416
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	66.352	165.603	(13.302)
Resultado na baixa ou alienação de bens	18.203	1.452	805
Outros	-	-	27.105
Variação dos ativos e passivos	**329.561**	**(430.672)**	**971.775**
Contas a receber de clientes	71.969	515.735	(480.918)
Estoques	(116.356)	(168.722)	(35.307)
Tributos a recuperar	(55.530)	(83.752)	(45.975)
Outros ativos	(115.670)	128.997	24.785
Adiantamento Fornecedor - CSN	(28.828)	(61.491)	-
Fornecedores	192.103	(312.690)	672.762
Salários, provisões e contribuições sociais	21.127	5.205	22.186
Tributos a recolher	(50.099)	(9.078)	(112.083)
Adiantamento Cliente - Minério de Ferro	408.226	(469.992)	1.037.665
Adiantamento - Contratos de Energia	(15.620)	(15.694)	(15.578)
Outras contas a pagar	3.411	39.135	(95.762)
Fornecedores risco sacado	14.828	1.675	-
Outros pagamentos e recebimentos	**(195.649)**	**(328.368)**	**593.463**
Recebimento de operações derivativas	46.845	(21.809)	603.203
Dividendos recebidos MRS	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social pagos	(104.875)	(125.183)	142.614
Juros pagos sobre empréstimos e financiamentos	(137.619)	(181.376)	(152.354)
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos	**(500.342)**	**(377.465)**	**(391.204)**
Aquisição de ativos imobilizados	(499.863)	(377.036)	(390.875)
Aplicações financeiras	(479)	(429)	(329)
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	**(254.233)**	**173.828**	**(1.557.836)**
Pagamento do principal sobre empréstimos	(270.402)	(577.544)	(151.842)
Pré pagamento de minério de ferro	42.611	-	-
Captações	-	759.263	-
Custo de transação	(19.519)	(1.139)	(1.059)
Dividendos pagos	-	-	(1.025.041)
Juros de Capital Proprio	-	-	(369.959)
Passivos de arrendamentos	(6.923)	(6.752)	(9.935)
Variação Cambial sobre caixa e equivalentes de Caixa	**36.514**	**9.265**	**25.772**
Aumento (Redução) do Caixa e Equivalentes de Caixa	**73.274**	**(904.389)**	**1.364.600**
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	14.281.539	15.185.928	10.409.096
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	14.354.813	14.281.539	11.773.696